FORADESSE

CENÁRIO, ROTEIRO E DIREÇÃO **KLEBER** GÓES

CRIAÇÃO COLABORATIVA DO GRUPO ARCA BASEADA NA OBRA DE **ARTHUR** HAROYAN

ANA PAULA INÁCIO
ARTHUR HAROYAN
FÁBIO PARPINELLI
GUSTAVO VIERLING
JÚLIA MARQUES
PEDRO REIS

MUNDO

GRUPO ARCA

O grupo iniciou sua história na Armênia. Arthur Haroyan, um de seus atores, foi quem trouxe na bagagem a aspiração de transformar as dores da história de seu país em arte. O primeiro espetáculo, chamado **1915**, tem como pano de fundo o Genocídio Armênio (considerado por historiadores o primeiro das civilizações) – uma das muitas atrocidades e violências esquecidas na história mundial. O mesmo grupo realizou sua primeira temporada no Viga Espaço Cênico. Em 2015, a pedido do Consulado Nacional Armênio, CNA, ele empreendeu outras três temporadas na cidade de São Paulo, rememorando os 100 anos do dito genocídio. Agora, esse grupo verticaliza seu processo de pesquisa e cria o espetáculo intitulado **Fora Desse Mundo**.

Nós nos propusemos a refletir sobre relações de poder, sexo, amor e morte, desejos e devaneios íntimos. Originalmente, o texto relatava a vida de seis personagens que viviam reclusos em um lugar e assistidos por um médico excêntrico e de caráter duvidoso. A direção desse espetáculo, por sua vez, se pôs a investigar um trabalho contemporâneo, de múltiplas linguagens, tais como: mímica, dança, manipulação de objetos cotidianos, ação verbal e depoimentos pessoais dos próprios atores – assim criando uma atmosfera poética e sensorial. O presente projeto, numa palavra, difunde as artes plásticas e conversa com o teatro-dança, onde gestualidade tem papel primordial na comunicação com o espectador. Além disso, ele aborda as relações humanas: ficção e realidade se misturam através do imaginário e da concretude; desse não-lugar em que essas pessoas aparentemente se encontram.

SINOPSE

Situada em uma realidade paralela, seis pessoas vivem os assombros de suas lembranças. Cada uma carrega suas inquietações, suas razões e o porquê de estar em isolamento.

ATO I

1. Prólogo: Vejam Isso **2.** Presos Nesse Mundo **3.** Cerimônia Do Chá
4. Por Onde Está O Aaron? **5.** Parto

ATO II

6. Eu Nunca Me Casei **7.** Medicação 8. Caixa De Pandora
9. Festa De Aniversário **10.** Eu Não Devo Amar

ATO III

11. O Mundo É Um Lugar Estranho **12.** #Selfies **13.** Eu Tinha 35 Anos
14. Quero Dançar **15.** Eu E Meu Marido Sonhávamos **16.** A Troca
17. Tudo, Nada **18.** Cerimônia Das Almas **19.** Felicidade, Sim **20.** I Think

SOBRE A PROPOSTA ESPETÁCULO

Dando continuidade à pesquisa é escrito **FORA DESSE MUNDO**, texto que propõe uma reflexão sobre relações de poder, sexo, amor e morte, desejos e devaneios íntimos.

Uma oportunidade de difundir a história e costumes da Armênia à cidade de São Paulo conduzindo o espectador à um olhar para si e para o mundo em que vive.

Originalmente o texto relatava a vida de 6 personagens que viviam reclusas em um lugar não específico e assistidos por um médico excêntrico e de caráter duvidoso. Kleber Góes, diretor do espetáculo, propõe a seguinte questão "Como contar essa estória com múltiplas linguagens e participação ativa de todos os atores/criadores?".

Como resposta, chegamos a um espetáculo onde a fiscalidade do ator aparece num primeiro plano e apoia a dramaturgia. Mímica, dança, manipulação de objetos cotidianos, ação verbal e depoimentos íntimos dos atores criam uma atmosfera mais poética e sensorial. Um espetáculo extremamente visual onde gestualidade/movimento têm papel primordial na comunicação com o espectador. A flexibilidade na busca de referências, a liberdade de expressão criativa fiel à experimentação e risco, transformam o texto original em uma mistura de fragmentos de diários íntimos e personagens inventadas. Agora se trata das relações humanas, da vida real e da desejada, do imaginário e da concretude, da vida contemporânea, da vida de pessoas comuns que vivem em qualquer lugar e podem se cruzar tanto na Armênia como em São Paulo.

> *"Não há despertar de consciência sem dor. As pessoas farão de tudo, chegando aos limites do absurdo para evitar enfrentar a sua própria alma. Ninguém se torna iluminado por imaginar figuras de luz, mas sim por tornar consciente a escuridão."*
>
> Carl Jung

A ideia da peça surgiu durante a minha viagem pra as montanhas de Cáucaso. Eu estava buscando histórias novas, relatos, crônicas para meu texto novo. Essa busca me levou para uma pequena aldeia onde os seus moradores viviam como se fosse fora desse mundo. Era uma comunidade com as suas próprias regras da vida, repletas de relações, de poder, amor, ódio, sexo e morte, sem tempo e sem rlógio, onde cada pequena ausencia é uma eternidade.
Arthur Haroyan | Autor

Como resposta, chegamos a um espetáculo onde a fiscalidade do ator aparece num primeiro plano e apoia a dramaturgia. Mímica, dança, manipulação de objetos cotidianos, ação verbal e depoimentos íntimos dos atores criam uma atmosfera mais poética e sensorial. A flexibilidade na busca de referências, a liberdade de expressão criativa fiel à experimentação e risco, transformam o texto original em uma mistura de fragmentos de diários íntimos e personagens inventadas.
Kleber Góes | Diretor

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

Apresentar o processo de construção do corpo dos artistas para o espetáculo inédito **FORA DESTE MUNDO** colocando em foco as os desvios de comportamento e distúrbios humanos. Também temos como objetivo neste intercâmbio, estabelecer um diálogo com pessoas ligadas ao processo, direta ou indiretamente, ao espaço e aos seus propósitos, sobre temas de investigação relacionados às cenas, tais como: linguagem artística para o teatro contemporâneo; relações de poder e instituições que organizam e repassam o produto artístico na atualidade;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Pesquisa da linguagem da Mímica Corporal Dramática - MCD aplicada também à construção de exercícios e desenvolvimentos das ações;
2. Criação de espetáculo a partir da linguagem da MCD transpondo a busca pela contemporaneidade;
3. Formação de público através de debates/ provocações e bate-papos;
4. Trazer para a cena cultural brasileira a dramaturgia de raízes armênias com um tema atemporal e universal;
5. Refletir sobre as relações humanas, suas aflições e anseios em uma realidade deturpada. Levantar questões importantes para a sociedade tais como: segregação e a crueldade velada de forma poética;
6. Compartilhar com o público o processo criativo oferecendo debates e discussões sobre os temas propostos a fim de aprofundar o entendimento do público sobre o tema e o processo de pesquisa;
7. Realizar três aberturas de processos - apresentações gratuitas na cidade de São Paulo e oferecer debates e discussões sobre os temas propostos;
8. Criar um diálogo sobre autores russos e armênios.

De quando éramos crianças, tenho uma lembrança de um programa de TV que contava a história de uma menina que, depois de costurar alguma coisa, prendeu uma agulha à sua roupa, na altura do peito e foi brincar com as colegas. Vemos sua farda de colégio interno, saia pinçada e camisa branca. Na brincadeira, a bola acerta seu peito e a agulha atravessa seu coração. Não é possível tirar a agulha, mas ela pode viver. Com a agulha no peito.

Agulha no peito é saudade.

Saudade aperta. Sufoca. Às vezes folga. Às vezes chora. Ri. Sorri. Porque a gente vive, existe saudade. A gente fica parecendo um pouco fora desta sociedade. Sentindo falta de algo que nem sabemos o que é. Não conseguimos dizer entre o real e virtual o que podemos fazer para transformar este estado interior. Percebemos no eco do texto criado pelo Arthur Haroyan um estado de descompasso que cada dia criamos para nossas relações interpessoais.

Nesta pesquisa todos caminhamos são lugares desconhecidos e íntimos, trazendo o indivíduo para cena. Expressão e impressões sensoriais que traduzimos em pequenos trechos, gestos coletivos e com personalidades individuais.

Este projeto cria ações isoladas e damos foco aos sentimentos pessoais.

Uma ode ao Ódio é ira contida, um rancor violento as questões humanas.

Todos conhecemos o amor mais para chegarmos a certeza das escolhas dos nossos sentimentos precisamos conhecer o outro lado. Não é pela diferença é pela semelhança que nos irritamos com o outro. O outro é janela para mergulharmos nos espelhos do tempo.

JUSTATIVA

> *O teatro do absurdo se esforça por expressar o sentido do sem sentido da condição humana, e a inadequação da abordagem racional, através do abandono dos instrumentos racionais e do pensamento discursivo e o realiza através de "uma poesia que emerge das imagens concretas e objetificadas do próprio palco".*
>
> Martin Esslin

Nossas mentes, nossos corpos e emoções giram em direções diversas nesse momento inicial e, ao mesmo tempo, convergem para um desejo em comum, que nos interessa expressar. A proposta do projeto é o aperfeiçoamento através do teatro físico, elemento primordial para este processo de criação do coletivo. No desenrolar do diálogo cria-se uma situação conflituosa, uma linha de instabilidade - do que não está sendo dito, os desejos contrários entre os personagens transportam a trama para a inspiração na linguagem. Esta linguagem disseminar sintetiza uma definição que agrupa: **Dramaturgia X Cultura/Sociedade** ao mundo que nos inserimos.

Não possui sede própria e nenhum estimulo financeiro para desenvolver seus projetos de pesquisas e verticalização para o seu próximo espetáculo.

Nossos projetos autorais são criados através de recursos próprios dos artistas envolvidos. Ao longo destes anos conseguimos parcerias, apoios importantes para a sobrevivência do coletivo.

Nosso objetivo é desenvolver o nosso projeto no espaço/residência onde poderemos: ensaiar o espetáculo **Fora Desse Mundo** para a estreia nacional abril de 2017, dentro do Festival de Curitiba, Fringe.

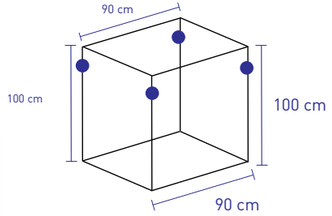
Realizar uma temporada de estreia na cidade de São Paulo do espetáculo. Gostaríamos de promover e difundir no processo de trabalho através de debates, encontros, workshops.

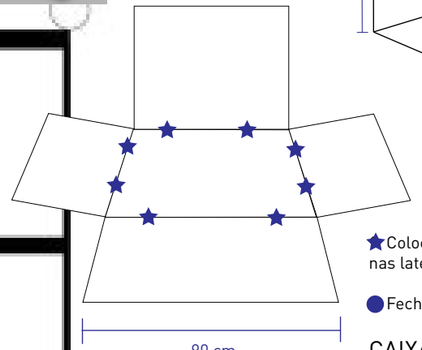
CRIAÇÃO CENOGRÁFICA

PRATICÁVEL SIMPLES

+ um madeira reforçada de 90X90cm

CAIXA SURPRESA FECHADA
(sem as abas)

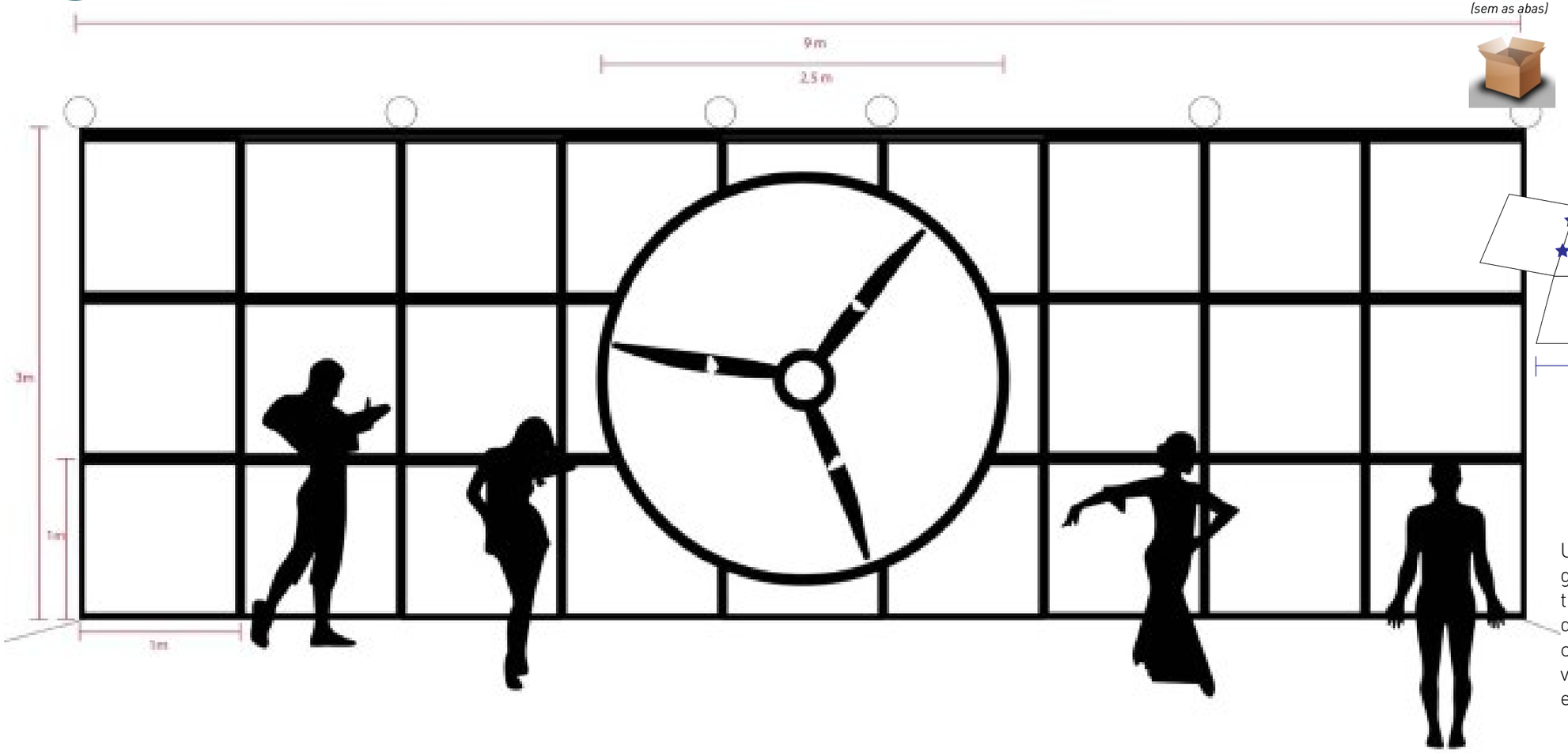




★ Colocar dobradiça nas lateriais da caixa

● Fechaduras

CAIXA SURPRESA ABERTA



Uma parede ao fundo representa este grande *bunker*. A ideia de não lugar e da transitoriedade do espaço/tempo. Placas de papelão são colocadas nesses nichos criando uma atmofesra árida. Ao centro vemos um grande exaustor que representa a escasses de ar puro.

WORKSHOP
A CONSTRUÇÃO DA CENA A PARTIR DA VIDA E OBRA DE AUTORES DA LITERATURA RUSSA E ARMÊNIA

Através do contato com os autores, o participante mergulha em um processo de criação autoral de dramaturgia. Estimulando à construção de cenas.

Autores escolhidos:
MARINA TSVETAEVA
WILLIAM SAROYAN

Ministrantes:
Arthur Haroyan
Bacharel em língua e literatura russa pela Universidade Estadual de Pedagogia da República da Armênia (língua e literatura russa). Cursou em IWPR (Instituto for War and Peace Reporting). Trabalhou no teatro Estadual de Drama na República da Armênia.

Júlia Marques
Bacharel em Interpretação Teatral pela Universidade Federal de Minas Gerais e atriz formada pela Escola de Teatro PUC – Minas.

CARGA HORÁRIA: 12 horas
VAGAS: 20 participantes
4 (quatro) encontros

WORKSHOP
TEATRO FÍSICO
ALFABETO DO CORPO E MÍMICA CORPORAL DRAMÁTICA SOBRE O MÉTODO DO ETIENNE DECROUX
Experiemnatações e desenvovlimentos de um prática diária de treinamento físico através dos métodos citados e desenvovlvidos para o espetáculo.

Ministrantes:
Fábio Parpinelli
Ator formado pela Escola de Arte Dramática – EAD/ECA/USP em 2001. Iniciou seus estudos em 1994 no curso de Formação de Atores do TUCA onde se tornou integrante do grupo Trupitê de Teatro até 1999. Experiência em dança desde 1997 desenvolveu estudos de dança contemporânea e teatro-dança com Lara Pinheiro, estudou Ballet Clássico no Estúdio de Ballet Cisne Negro, dança contemporânea com Miriam Druwe, Dança Flamenca com Tri Ni e Butoh-MA com Tadashi Endo.

Kleber Góes
Coordenadou ao lado da atriz Françoise Forton o projeto social Semeando Cultura, na cidade de Cruzeiro/SP. Em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado realizou o Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura, nas últimas edições.
Curso de Teatro Físico com Tadashi Endo, Butoh-MA. Dedica ao treinamento da técnica de Mímica Corporal Dramática criada por Etienne Decroux (FRA) com a diretora Nadja Turenkko.

CARGA HORÁRIA: 12 horas
VAGAS: 20 participantes
4 (quatro) encontros

SALA DE ESTAR 1
O TEATRO FÍSICO COMO PROCESSO DE TRABALHO. CRIAÇÃO COLETIVA DO ESPETÁCULO FORA DESSE MUNDO
Moderação:
Kleber Góes

Debatedores:
Fábio Parpinelli, Gustavo Vierling e um Profissional escolhido pelo espaço.

SALA DE ESTAR 2
A REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLAVÉIS PARA A CRIAÇÃO DE UM CENÁRIO TRANSITÓRIO
Moderação:
Fábio Parpinelli

Debatedores:
Kleber Góes, Jeff Celophane e um Profissional escolhido pelo espaço

SALA DE ESTAR 3
REFERÊNCIAS ATUAIS E ACONTECIMENTOS QUE MARCARAM A CRIAÇÃO DO ROTEIRO
Moderação:
Júlia Marques

Debatedores:
Arthur Haroyan, Fábio Parpinelli, Convidado 01 e um Profissional escolhido pelo espaço.

SALA DE ESTAR 4
FINANCIAMENTO COLETIVO COMO FERRAMENTA PARA REALIZAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS E SOCIAIS
Moderação:
Gustavo Vierling

Debatedores:
Convidado do Kickante, Convidado 01 e um Profissional escolhido pelo espaço.

CARGA HORÁRIA: 3 horas cada debate
VAGAS: de acordo com a sala
4 (quatro) encontros

CONTRAPARTIDA

PLATAFORMA VIRTUAL:
Diário de Bordo relatando, através de imagens e textos, todo o processo de criação, debates e oficinas, democratizando o acesso deste material.

SALA DE ESTAR WORKSHOP/DEBATES/PROVOCAÇÕES:
Estimulando o pensamento criativo e trocando com os profissionais, artistas, professores, formadores. Serão postados vídeos em streaming via Facebook Live. Todo este material será gravado para ser transcrito futuramente para a continuidade do projeto, entrada franca, quantidade de participantes sujeita a disponibilidade da sala.

NEGÓCIO

TEXTO INSTITUCIONAL NO PROGRAMA: em publicações, catálogos ou outras peças gráficas de divulgação. Comprovação: envio de 5% dos exemplares da(s) peça(s) que comprove a inserção do texto institucional, acompanhado de nota(s) fiscal(is), fatura(s) ou recibo(s) que ateste(m) a quantidade produzida.

VIDEO FINAL EDITADO COM IMAGENS DOS DEBATES E PARTICIPAÇÃO DO PUBLICO: envio do(s) arquivo(s) digital(is) (gravado(s) em CD ou DVD) com as imagens do projeto, declarações referentes à cessão dos direitos do autor da obra que autorize a utilização das imagens do projeto, se for o caso, e autorização de uso de imagem das pessoas retratadas.

PARTICIPAÇÃO DE UM PROFISSIONAL ESCOLHIDO DO TEATRO DO INCÊNDIO PARA OS DEBATES: envio de fotografia(s) que comprove(m) a participação do representante no evento/projeto.

SOCIAL

Acesso a preços populares (sistema pague quanto puder) para público geral do espetáculo. Acesso gratuito para público SALA DE ESTAR: debate/provocações.
Forma de comprovação:
- Envio de material(is) de divulgação do evento/projeto que contenha(m) a informação sobre acesso gratuito e/ou preços populares;
- Controle do material através de planilha específica;
- Registros fotográficos do espetáculo e debate: envio de fotografia(s) da(s) peça(s), na(is) qual(is) seja possível verificar a aplicação da logomarca do ESPAÇO e seus mantenedores e a instalação no local do evento/projeto, acompanhada(s) da(s) nota(s) fiscal(is), fatura(s) ou recibo(s) que ateste(m) a quantidade produzida;
- Divulgação, materiais e jornais: envio da página impressa (print screen) do site na qual foi veiculada a peça, em que seja possível verificar a logomarca do ESPAÇO e seus mantenedores, e de relatório de checking ou nota(s) fiscal(is), fatura(s) ou recibo(s) que comprove(m) o período ou a quantidade de impressões contratadas;
- Envio de arquivo eletrônico com o conteúdo da peça, bem como de fotografia(s) ou registro(s) em vídeo que comprove(m) sua veiculação durante a realização do evento/projeto (gravado(s) em CD ou DVD), quando for o caso;
- Materiais impressos: envio de 1 (um) exemplar da peça e de cópia(s) da(s) respectiva(s) nota(s) fiscal(is), fatura(s) ou recibo(s) que ateste(m) a quantidade produzida;
- Mídias radiofônicas: envio de arquivo eletrônico (gravado(s) em CD ou DVD) com o conteúdo da peça (spot) e relatório de checking ou nota(s) fiscal(is), fatura(s) ou recibo(s), emitido pelo respectivo(s) veículo(s), que comprove(m) a quantidade de veiculações;
- Assessoria de Imprensa: envio de relatório em que conste texto(s) e outro(s) material(is) produzido(s) com menção do ESPAÇO e seus mantenedores, bem como relação de veículos de comunicação que os receberam.

AMBIENTAL

FILIPETAS E FOLDER DE PROGRAMA com uso controlado de fontes mistas de papeis: envio de relatório ou declaração da empresa responsável pela ação.

SOMOS TODOS

FORA DESSE MUNDO

CRIAÇÃO COLABORATIVA DO **GRUPO ARCA**
BASEADA NA OBRA DE **ARTHUR HAROYAN**
CENÁRIO, ROTEIRO E DIREÇÃO **KLEBER GÓES**
DIREÇÃO MOVIMENTO E PREPARAÇÃO CORPORAL **FÁBIO PARPINELLI**

COM **ANA PAULA INÁCIO, ARTHUR HAROYAN, FÁBIO PARPINELLI, GUSTAVO VIERLING, JULIA MARQUES E PEDRO REIS**.

FIGURINOS E ADEREÇOS **O GRUPO ARCA** e **MÁRCIO ANTONUCCI** | CONSULTORIA DE CENÁRIO **JEFF CELOPHANE** | PROVOCADORA ARTÍSTICA E PREPARADORA VOCAL **SHEYLLI CALEFFI** | MÚSICA DA CENA DAS ALMAS **DESENCARNAR • LINEKER** | CRIAÇÃO DE LUZ **BRUNO GARCIA** | MONTAGEM E OPERAÇÃO DE LUZ **NÁDIA HINZ** | COMPOSIÇÃO E INTERFERÊNCIAS SONORA **KLEBER GÓES** | MAQUIAGEM **DANIEL CARVALHO** | ATELIÊ CENÁRIO **GENIVAL MARCENARIA** | CENOTÉCNICO **JOSÉ CARLOS S. GÓES** | TRAQUITANA CÊNICA - Exaustor **HÉCTOR LOPEZ GIRONDO**

FOTOGRAFIA **RAQUEL BEOLCHI, MAGÚ MARIOTO, RODRIGO BRIONES E CÁSSIA FERREIRA** | ASSESSORIA DE IMPRENSA **LEANDRO LEL LIMA**

PRODUÇÃO E DESIGNER GRÁFICO **COMUNICA.AÇÕES**

FINANCIAMENTO COLETICO | Kickante
EDIÇÃO DE VÍDEO **RODRIGO BRIONES** | DIREÇÃO DO VÍDEO **RAQUEL BEOLCHI** | ESTÚDIO **VIDEOIMAGEM**

APOIOS
VIDEOIMAGEM, ESCOLA SYMPHONY DE TEATRO, UGAB - UNIÃO GERAL ARMÊNIA DE BENEFICÊNCIA, BITACA (VILA MADALENA), ECO TECNOLOGIA E SEGURANÇA

** Este projeto conta com o financiamento coletivo realizado no site Kickante.*

ARTHUR HAROYAN
Formado em Artes Dramáticas pela escola Incenna. Bacharel em língua e literatura russa pela Universidade Estadual de Pedagogia da República da Armênia (língua e literatura russa). Cursou em IWPR (Instituto for War and Peace Reporting). Trabalhou no teatro Estadual de Drama na República da Armênia. Realizou uma exposição fotográfica "Armênia-3.000 anos de história" e participou do Seminário do Plano Nacional de Cultura, ambos em Porto Velho – RO. As poesias dele foram publicadas na compilação que foi lançada pela Universidade Federal de Pedagogia da cidade de Vanadzor (República da Armênia). Autor da peça "1915" que ficou em cartaz no teatro Viga espaço cênico em 2013 e autor da tragicomédia "Fora desse mundo". Atuou em diversos espetáculos na Armênia, entre eles: "Sol do outono", "Milagre de Sonória", "Bolero", "Divina Comédia", "40 dias de ascensão", "Cativeiro da floresta", "Tesouro do Brasil", "Nem guardar, nem jogar fora", "MetastaZ", e diversos espetáculos no Brasil, entre eles: "A escolha", "Agreste", "Malandragem S.A." (baseado na peça "Ópera do Malandro"), "Orgulho e preconceito", "O despertar da primavera", "1915". Atuou no curta-metragem "Um gole de conhaque ou um perfume qualquer" e na propaganda do Smirnoff Nightlife Exchange Project, "Churrasco da Tramontina" e outros.

KLEBER GÓES
Iniciou em 1995, na cidade de Santos/SP, onde realizou trabalhos com alguns grupos teatrais como a Cia. Teatral Cenicomania - O Golpe e Histórias da Arca. Em 2001, a convite do Ogawa Butoh Center trabalhou com a técnica de dança minimalista butoh, apresentando em diversos locais do Brasil. Residente em São Paulo desde 2002 trabalhou com o Grupo XPTO, TUSP - Teatro da Universidade de São Paulo como ator e produtor por cinco anos, realizou trabalhos como: SEGREDO e Auto de Natal. Em 2007, criou a Comunica.Ações empresa que trabalha com produções artísticas, criações de projetos, exposições e eventos corporativos.
Tem no seu repertório projetos como:
ApontoTchekhov, em homenagem ao escritor russo Anton Tchekhov, com a direção do Fernando Neves, Vingança do espelho - A História de Zezé Macedo, de Flavio Marinho com direção de Amir Haddad (no elenco Tadeu Mello, Mouhamed Harfouch, Marta Paret, Antonio Fragoso e a Betty Gofman). 1915, do armênio Arthur Haroyan, Grupo Arca, patrocinado pelo Consulado Armênio, com direção do Rogério Rizzardi. Coordenadou ao lado da atriz Françoise Forton o projeto social Semeando Cultura, na cidade de Cruzeiro/SP. Em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado realizou o Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura, nas últimas edições.
Fez curso: Tadashi Endo, Butoh-MA. Dedica ao treinamento da técnica de Mímica Corporal Dramática criada por Etienne Decroux (FRA) com a diretora Nadja Turenkko e com o Núcleo de Investigação Teatral com estreia em 2017 do espetáculo Um dia Chamado Tempo. Dirigiu a cena que deu origem ao espetáculo, iniciando o processo no FESCETE 2014. Neste últimos dois anos viaja com o espetáculo autobiográfico do ator Edgar Jacques, Colibri O Ator Cego.

FÁBIO PARPINELLI
Ator formado pela Escola de Arte Dramática – EAD/ECA/USP em 2001. Iniciou seus estudos em 1994 no curso de Formação de Atores do TUCA onde se tornou integrante do grupo Trupitê de Teatro até 1999. Experiência em dança desde 1997 desenvolveu estudos de dança contemporânea e teatro-dança com Lara Pinheiro, estudou Ballet Clássico no Estúdio de Ballet Cisne Negro, dança contemporânea com Miriam Druwe, Dança Flamenca com Tri Ni e Butoh-MA com Tadashi Endo. Faz parte do núcleo artístico e administrativo da Cia. Patética desde 2001, na qual atua no desenvolvimento de trabalhos relacionados à linguagem do teatro de bonecos e animação, desde a criação dos espetáculos, dramaturgia, composição de canções até a manipulação e confecção dos bonecos. Fundador do Núcleo de Investigação Eu quase não sei mais falar sobre isso, grupo teatral criado em 2014 baseado no treinamento da técnica de Mímica Corporal Dramática e em suas aplicações na cena contemporânea. Preparador físico do Núcleo de Intervenção Urbana realizado ao longo do ano de 2015 no Centro Cultural da Juventude e Galeria Olido – São Paulo/SP com curadoria de Marcelo Denny e Márcio Pimentel. Atuou também em diversos vídeos institucionais e locuções para empresas. Autor do livro-CD Histórias em todos os sentidos, publicado em 2013 e co-autor do livro N3 – Três Turmas Titereteiras, publicado em 2009, ambos com o apoio do Programa de Fomento ao Teatro para a cidade de São Paulo.

JULIA MARQUES
Bacharel em Interpretação Teatral pela Universidade Federal de Minas Gerais e atriz formada pela Escola de Teatro PUC – Minas. Em 2013 estreou "Entre Nebulosas e Girassóis" com a Companhia Teatro Adulto dentro da programação do Festival Verão Arte Contemporânea/BH, fez apresentações no Festival de Curitiba/PR, temporada no Palácio das Artes/MG e Sesc Consolação/SP.No ano de 2011 estreou o solo "Um vestido da cor tempo" sob direção de Cynthia Paulino, participou mais uma vez do Festival de Cenas Curtas do Galpão Cine Horto (BH/MG) com a cena "Dê uma última olhada nas coisas belas" também sob direção de Cynthia Paulino, atuou no espetáculo "A viagem de Théspis" dirigido por Antônio Hildebrando. Além disso, foi assistente de produção do espetáculo "A última canção de amor deste pequeno universo" da Companhia Teatro Adulto. Em 2010, atuou nos espetáculos "O Beijo no Asfalto" - realização da Cia Móvel de Teatro do Uni - BH, dirigido por Luiz Arthur e "Convescote do Abílio", sob a direção de Bya Braga. Atuou em "Coleção Paranóia", da Casa Bruta de Teatro, sob a direção de Alessandro Aued, projeto participante do Festival de

Cenas Curtas do Galpão Cine Horto (BH/MG), do Festival "Dulcina de Cenas Curtas" (Brasília/DF) e do 8º Festival de Esquetes de Cabo Frio (RJ), da qual também foi produtora. Integrou o elenco dos espetáculos "Happy End" e "Sonhos doces são feitos disso", sob a direção de Cynthia Paulino, "O homem com a flor na mão: delírio hamletiano sobre a Caravana da Ilusão", com direção de Luiz Arthur, e "Sonhos", com direção de Amaury Borges.

GUSTAVO VIERLING
Formado pela Escola de Atores Wolf Maya. Fez curso de atuação para TV na New York FilmAcademy (Nova York, EUA). Desenvolveu trabalhos físicos através de aulas de Jazz e Sapateado. Atuou em espetáculos infantis com direção de Ivo Ueter (O Despetar da Primavera e Pluft, o Fantasminha). Na direção de Alexandre Biondi fez os espetáculos musicais: Tarzan, o musical, A Dama e o Vagabundo Kids, Frozen, Uma Aventura Congelante no Teatro. Se aventurou no projeto cultural que possuiu financiamentro coletivo onde atuou, produziu e tem sua primeira autoria de textos para teatros chamado de Querido Amigo. Em 2016, criou a Vierling Produções que atua no setor cultural e desenvolve projetos como o espetáculo Mente Mentira de San Sherpan com direção de Mateus Monteiro.

ESTRÉIA NACIONAL NO FESTIVAL DE CURITIBA
O Grupo Arca estreia seu espetáculo FORA DESSE MUNDO no 26º Festival de Curitiba, nos dias 07, 08 e 09 de abril de 2017, no Teatro Experimental da Reitoria - TEUNI.

comunicações
ARCA